

CÂMARA DOS DEPUTADOS  
LIDERANÇA DO PSOL

**COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DE MINISTRO nº , DE 2021**  
**(Da bancada do PSOL)**

Requer a convocação do Ministro de Estado da Saúde, Sr. **Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes**, para prestar os devidos esclarecimentos sobre a Política Nacional de Saúde Suplementar Para o Enfrentamento da Pandemia da Covid-19 (PNSS-Covid-19).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 50, caput, e 58 § 2º, III, da Constituição Federal, combinado com o inciso IV do art. 24 e as alíneas “a” e “c” do inciso XVII, do artigo 32 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja **convocado** o Ministro de Estado da Saúde, Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre a Política Nacional de Saúde Suplementar para o enfrentamento da Pandemia da Covid-19 (PNSS-Covid-19).

**JUSTIFICATIVA**

No dia 11 de Março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou pandemia do novo coronavírus. Pouco mais de um ano após a declaração, os números de mortes totais do vírus são estarrecedores: dados da



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Vivi Reis e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218618520400>

\* CD218618520400 \*

CÂMARA DOS DEPUTADOS  
LIDERANÇA DO PSOL

WHO (World Health Organization) apontam mais de três milhões de mortes causadas pelo Coronavírus<sup>1</sup>. No Brasil, são mais de 400 mil mortes.

Mesmo com os números alarmantes, o Brasil ocupa hoje apenas a 52<sup>a</sup> posição mundial no ranking de vacinação (considerando doses aplicadas a cada 100 habitantes)<sup>2</sup>. Jair Bolsonaro se isola como um dos últimos líderes negacionistas do mundo. Por diversas vezes, Bolsonaro confrontou e menosprezou as orientações das autoridades sanitárias nacionais e internacionais. O resultado disso pode ser visto no colapso da saúde pública, com vários exemplos Brasil afora: no Rio Grande do Sul, avaliou-se o aluguel de contêineres refrigerados para acomodar um eventual excesso de corpos<sup>3</sup>. No Distrito Federal, vitimados pela covid-19 tem ficado à espera de deslocamento em corredores de hospitais e até dispostos no chão<sup>4</sup>.

Em meio a esse cenário caótico, no lugar de medidas para fortalecer o SUS e reduzir mortes por Covid, o Governo decidiu atender demandas do setor privado assistencial e lançar uma política para o crescimento do mercado dos planos de saúde. No dia 30 de abril, o Ministério da Saúde, na plataforma digital Participa + Brasil, do Governo Federal, iniciou uma consulta pública, vigente até o dia 18 de maio, sobre a denominada “Política Nacional de Saúde Suplementar Para o Enfrentamento da Pandemia da Covid-19”<sup>5</sup>.

Essa consulta pública é mais uma peça do acervo recente das tentativas de mudar as regras do jogo, com diminuição de direitos sociais assegurados e nítidos prejuízos adicionais ao sistema de saúde e aos milhões de cidadãos vinculados à assistência médica suplementar.

---

1 Disponível em: <https://covid19.who.int/>.

2 Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/04/26/painel-da-vacina-brasil-esta-em-57-em-ranking-global-e-em-5-no-total-de-doses>.

3 Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56272391>.

4 Disponível em: <https://exame.com/brasil/com-saude-em-colapso-brasilia-tem-corpos-armazenados-no-chao/>.

5 Disponível

em:[https://www.abrasco.org.br/site/wpcontent/uploads/2021/05/Boiada\\_PlanosDeSaude.pdf](https://www.abrasco.org.br/site/wpcontent/uploads/2021/05/Boiada_PlanosDeSaude.pdf).



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
LIDERANÇA DO PSOL

O PNSS-Covid-19 é apresentado como “uma política transversal, integrada e intersetorial”<sup>6</sup>. Mas ignora que essa “integração” que se pretende perpetuar é baseada no uso de recursos públicos para subsidiar a oferta e a demanda de planos privados, e no financiamento, pelo SUS, de ações, tratamentos e medicamentos de alto custo para usuários da saúde suplementar.

A proposta enumera platitudes como “dignidade”, “vulnerabilidade”, “transparência” e “excelência” e ignora totalmente o princípio essencial, inscrito na Constituição de 1988, do direito universal à saúde.

É urgente, portanto, que se esclareça à sociedade brasileira os compromissos e as condições da Política Nacional de Saúde Suplementar para o enfrentamento da Pandemia da Covid-19, que teorias sustenta e quais as implicações delas nas políticas de saúde, considerando, sobretudo, a extrema gravidade do momento, em meio ao combate à pandemia, em que cada decisão equivocada pode custar milhares de vidas.

Por todo o exposto, é urgente que o Ministro da Saúde preste os esclarecimentos necessários perante esta Casa e, por isso, pugnamos aos deputados e às deputadas a aprovação deste Requerimento.

Brasília, 6 de maio de 2021.

**Talíria Petrone**  
**Líder do PSOL**

**Vivi Reis**  
**PSOL/PA**

---

6 Disponível

em:[https://www.abrasco.org.br/site/wpcontent/uploads/2021/05/Boiada\\_PlanosDeSaude.pdf](https://www.abrasco.org.br/site/wpcontent/uploads/2021/05/Boiada_PlanosDeSaude.pdf).



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Vivi Reis e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218618520400>

618520400  
\* C D 218618520400 \*



## Requerimento (Da Sra. Vivi Reis)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Saúde, Sr. Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes, para prestar os devidos esclarecimentos sobre a Política Nacional de Saúde Suplementar Para o Enfrentamento da Pandemia da Covid-19 (PNSS-Covid-19).

Assinaram eletronicamente o documento CD218618520400, nesta ordem:

- 1 Dep. Vivi Reis (PSOL/PA)
- 2 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Vivi Reis e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218618520400>